

Governo de Minas Gerais e Fundação ArcelorMittal apresentam

Programa
Forma e Transforma

MOSTRA
DA DIVERSIDADE
CULTURAL

JUIZ DE FORA

WWW.FAVELAEISSOAI.COM.BR



O bolo que está à esquerda tem o vaso de flores. Os bolos
à direita são da florista que preparou o bolo. Mas
o bolo de leite tem todos os bolos...

"Qual é o seu nome?" disse a fada logo quando entrou em
sua casa e derrubou um prato de bolos.

"Fada!" disse ao vê-lo a garrafa de melão vermelho de
sua mãe e vestiu de lã. O bolo.

Então, Clara tem uma ideia. Quando for com
pa e o bolo, pedirá a ela um bolo
florista e não se alguém tem por
esperar para fazer isso, esse alguém é

Não há um momento a perder quando
do campo. Não avançam pelo ca
cheio de curvas que leva à casa
de Périda.

A Mostra da Diversidade Cultural: Imagens da Cultura Popular é um projeto da ONG Favela é Isso Aí, criado para apoiar e divulgar a produção cultural das comunidades. Para tanto, estabelece diálogos e atua na organização e capacitação dos artistas e grupos, com os objetivos de fomentar e valorizar as artes populares e o patrimônio cultural imaterial, dos saberes ancestrais e das manifestações locais.

Em Minas Gerais, as edições anteriores contemplaram cerca de 70 grupos culturais e iniciativas locais com ações formativas e mostras artísticas. Na edição 2022, a Mostra foi estendida para 10 cidades mineiras, além de Feira de Santana, na Bahia, totalizando mais de 120 premiados.

Em Juiz de Fora, a Mostra da Diversidade Cultural acontece pela primeira vez, com 25 iniciativas que trazem ao público parte significativa da diversidade cultural local. Foram premiados projetos nas mais distintas áreas culturais, da cultura popular ao circo, passando por música, fotografia, literatura, teatro, dança, capoeira e hip hop.

Mais de 300 pessoas estão envolvidas nas ações da Mostra Final, em janeiro e fevereiro de 2023. A Mostra prossegue até março em atividades de formação e transmissão de saberes realizadas em escolas, instituições filantrópicas e espaços comunitários descentralizados.

A Mostra da Diversidade Cultural: Imagens da Cultura Popular é viabilizada com o patrocínio da ArcelorMittal, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, conta com o apoio da Prefeitura de Juiz de Fora, ACAV, Praça CEU, FUNALFA e realização do Governo de Minas Gerais.



A Fundação ArcelorMittal e o Programa Forma e Transforma

A Fundação ArcelorMittal atua desde 1988 com o propósito de transformar a vida das pessoas de forma coletiva e participativa, compartilhando conhecimento e inovação, contribuindo para a inclusão e a formação de cidadãos.

A Fundação foca seu trabalho em três eixos prioritários: Educação, Cultura e Esporte. Na área de Cultura, a Fundação prioriza o campo da formação e da democratização do acesso às artes, gerando oportunidades para as comunidades onde está presente.

Uma destas ações é o programa ArcelorMittal Forma e Transforma, que promove iniciativas com foco na formação de artistas, empreendedores e gestores culturais, além da valorização e desenvolvimento da cultura das localidades, a partir da realização de editais.

Outra iniciativa é o Diversão em Cena, maior programa de formação de público para teatro infantil do Brasil, que leva uma programação regular de espetáculos de forma gratuita ou a preços populares para várias cidades do país.

Em 2023 a Fundação ArcelorMittal completa 35 anos de atuação, tendo atendido mais de 10 milhões de pessoas nas iniciativas promovidas.





Escaneie o
QR Code e saiba mais
sobre as iniciativas
da Fundação
ArcelorMittal

PROGRAMAÇÃO

27 de Janeiro, sexta-feira

Local: Calçadão da Rua Halfeld

12h - **Fragmento Vermelho** - performance de dança

Local: Centro de Artes e Esportes Unificados
(Praça CEU)

17h - **Quando o Carnaval Voltar** - exposição fotográfica

18h30 - **Grupo Juiz de Fora em Serenata** - apresentação musical

19h30 - **Violas e Histórias** - música e causos

20h30 - **O Peso da Pele** - show de Alessandra Crispin

28 de Janeiro, sábado

Local: Centro de Artes e Esportes
Unificados (Praça CEU)

09h30 - **Aulão de samba de gafieira**

10h - **Pedepoesia** - poesia, teatro e música

11h - **O Grande Cirquinho** - cortejo e espetáculo

13h - **Flora Brasilis** - apresentação musical

14h - **Filhos do Arco-Íris** - intervenção cênica

15h - **Mulheres do Samba de JF** - roda de samba

16h30 - **Zumzumzum convida Vinil é Arte**
discotecagem e apresentação musical

29 de Janeiro, domingo

Local: Centro de Artes e Esportes
Unificados (Praça CEU)

10h - **Mulheres de Bambas** - roda e jogo de capoeira

11h - **Grupo Afrolata Expressões** - show

12h - **Afoxé Filhos de Oyá** - música e dança

13h - **Bloco Afro Muvuka** - show e ensaio aberto

14h - **Confraria dos Poetas** - roda de poesia

16h - **Batalha Diversa** - improvisos hip hop

17h - **Café com Hip Hop** - batalhas, graffiti e DJ

PROGRAMAÇÃO

29 de Janeiro, domingo

Local: Marcha Trans - Praça da Estação

14h - Trava Ball - baile, apresentações e batalha de performance

04 de Fevereiro, sábado

Local: Praça Padre Geraldo Pelzers - Santa Luzia

16h - Associação de Capoeira Corpo e Alma
ação coletiva com capoeiristas

05 de Fevereiro, domingo

Local: Viaduto Hélio Fadel

13h - Espaço Hip Hop - batalhas, graffiti, rap e DJ, shows e cypher

16h - O Beco é a saída - exposição fotográfica

17h - Sereias da Mata - intervenção de graffiti

10 de Fevereiro, sexta-feira

Local: Associação de Moradores do Bairro Monte Verde

09h - Workshop Ritmos Musicais



O GRANDE CIRQUINHO

O ator e artista circense Luiz Bonsaver começou sua pesquisa e estudos em circo em 2010, especialmente na área do malabarismo. Participou de convenções e workshops, desenvolvendo um modo singular de se fazer malabarismo com múltiplas técnicas, expressão corporal e dança. Na Mostra da Diversidade Cultural apresenta "O Grande Cirquinho", com as peripécias do palhaço Zé Trapo, que sonha em ter um grande circo e conquistar o estrelato. Para tanto ele utiliza técnicas de equilíbrio, malabarismo e manipulação de objetos e apresenta clássicos do circo com poucos recursos e à sua maneira.



FLORA BRASILIS

O projeto Flora Brasilis, criado em 2016 pelo violinista André Ravi, desenvolve trabalhos de pesquisa e formação de repertório voltado para a música instrumental brasileira e peças autorais. Em 2021, participou do Cataguajazz e no mesmo ano estreou o projeto “Flora Brasilis Convida” com a participação da cantora Débora Maré. Atualmente o projeto está em processo de gravação do 1º EP. Na Mostra da Diversidade Cultural realiza apresentação musical com composições de grandes nomes da música brasileira e de autores de Juiz de Fora, como o próprio André Ravi e os músicos Cacaudio e Kim Ribeiro.



MULHERES DO SAMBA DE JF

Criado em 2021, o grupo Mulheres do Samba de JF busca resgatar e divulgar a cultura do samba, além de promover a diversidade, visando reduzir a desigualdade étnico-racial e de gênero no setor artístico-cultural. Na Mostra da Diversidade Cultural traz uma roda de samba e presta uma homenagem aos mais importantes sambistas brasileiros. A roda conta com uma banda base formada por sete mulheres e mais convidadas aprendizes de oficina de percussão.



GAFIEIRA PARA TODOS

O Gafieira para Todos é uma ação cultural de Bruno Johnson e Débora Maciel, professores de dança de salão e participantes do Coletivo Gafieira do Brejo. Criado em 2021, o projeto, que já beneficiou mais de 100 pessoas de todas as idades, visa difundir a prática do Samba de Gafieira em Juiz de Fora, através de “aulões” gratuitos em locais periféricos da cidade. Na Mostra da Diversidade Cultural promove uma aula show de Samba de Gafieira aberta ao público.



FRAGMENTO VERMELHO GRUPO NUN

O Grupo NUN nasce em 2018 com a proposta de promover dança e pesquisa na área, mais especificamente a dança contemporânea. Atualmente o grupo conta com oito bailarinos, com formação e caminhos distintos dentro da dança, o que culminou em um grupo com referências diversas. Na Mostra da Diversidade Cultural o grupo apresenta a intervenção urbana “Fragmento Vermelho”, com tecidos que representam as amarras internas e externas do ser humano. Os bailarinos performam, pelas ruas da cidade, essa luta pela busca de si e do desnudamento de tudo aquilo que os consome.





MULHERES DE BAMBAS

Mulheres de Bamba é um movimento criado em 2022 por mulheres de vários grupos de capoeira da cidade de Juiz de Fora. O objetivo é mostrar, incentivar e dar visibilidade à presença das mulheres nas rodas de capoeira. Na Mostra da Diversidade Cultural elas apresentam: jogo de Capoeira de Angola e de São Bento Grande de Bimba, Maculelê com facão e Samba de Roda.



GRUPO AFROLATA EXPRESSIONS

O grupo, criado em 2004, reúne 30 integrantes, do bairro São Benedito, beneficiando crianças a partir dos sete anos, adolescentes e adultos em situação de risco social. Promove oficinas e apresentações musicais com instrumentos de materiais reciclados. Na Mostra da Diversidade Cultural 15 integrantes do grupo apresentam um show com repertório que reúne sambas, axé, música popular brasileira, reggae e hip hop.



PEDEPOESIA DO GRUPO CARAVANA DE HISTÓRIAS

O grupo “Caravana de Histórias” foi criado em 2015 com o intuito de estimular a prática artística da contação de histórias no cotidiano das escolas públicas de Juiz de Fora. De 2015 a 2019, montou quatro espetáculos: “Se bicho eu pudesse ser”, “Velhos Tempos de mim: saberes e sabores da infância”, “Quer saber se quero outra vida?” e “Pedepoesia”, que será apresentado na Mostra da Diversidade Cultural. O espetáculo é acessível em libras e em audiodescrição, onde o grupo conta, canta e interpreta histórias, contos, canções e poemas, fazendo um passeio lúdico pelo universo da literatura, a fim de despertar no espectador uma nova maneira de ser e de estar no mundo.



VIOLAS E HISTÓRIAS FABRÍCIO CONDE

Fabrício Conde é violeiro, escritor e contador de histórias. Em 2012 ganhou o 1º Concurso Instrumental Estúdio 66, do Canal Brasil; em 2014 o XIV Prêmio BDMG de Música Instrumental e, em 2022, o 2º Prêmio da Música Popular Mineira, da Rádio Inconfidência. Com seis discos autorais, um DVD e dois livros publicados, trabalha na divulgação da cultura popular brasileira, se apresentando em vários estados e países. Na Mostra da Diversidade Cultural apresenta o show “Violas e Histórias”, com músicas e causos autorais.





BLOCO AFRO MUVUKA

Muvuka é um bloco afro formado no início de 2019, que traz a proposta dos ritmos afro-baianos em suas apresentações e oficinas de percussão. Trabalha os toques dos tambores do Samba Reggae, Samba Afro, Samba de Congada e algumas canções do Axé Music. Busca cultivar o senso de identidade e preservar os valores socioculturais africanos, com respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Na Mostra da Diversidade Cultural faz um show com músicas que fazem parte do repertório dos blocos afro.



CAFÉ COM HIP HOP

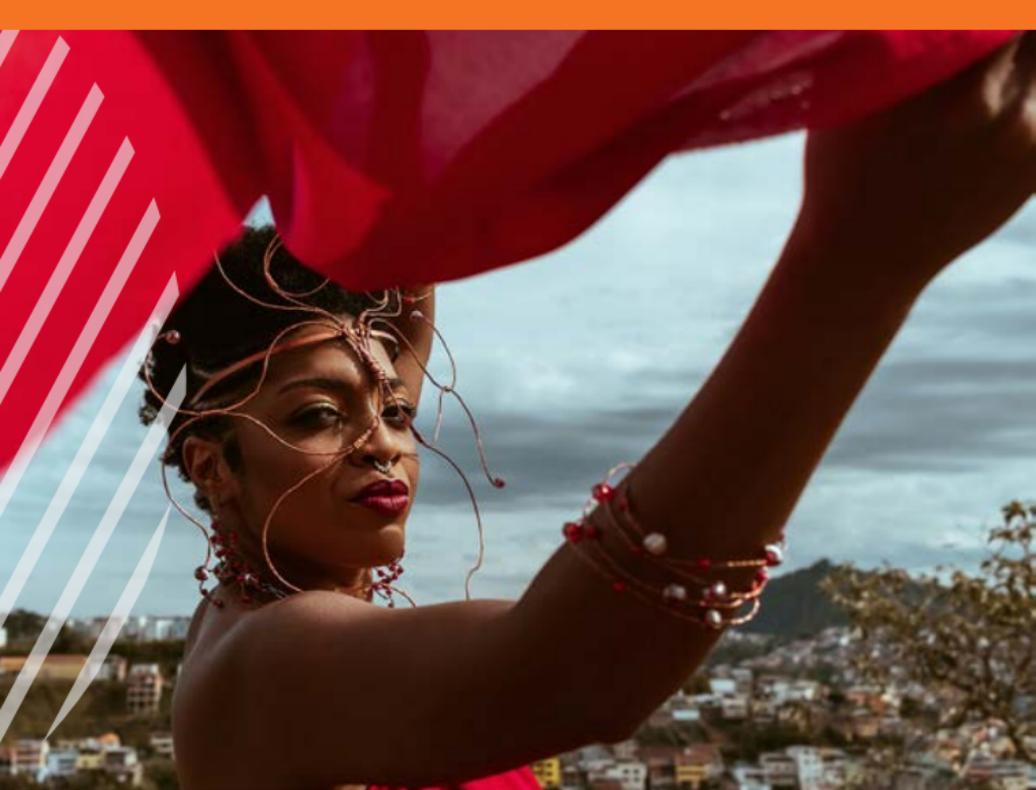
O projeto Café com Hip Hop, criado em 2006 na Casa de Cultura Evalton Vilela, tem como mestre de cerimônias o rapper Negro Bússola, um dos fundadores da instituição. Com a finalidade de agregar as manifestações da cultura Hip Hop já realizou mais de 300 edições por vários estados, além de edições especiais com artistas nacionalmente consagrados, como Marechal, MV Bill e Kmilla CDD, Dexter e Racionais MCs. Na Mostra da Diversidade Cultural apresenta os quatro elementos do Hip Hop: Rap, DJ, Break e Graffiti.





ESPAÇO HIP HOP

O Espaço Hip Hop é um coletivo de cultura de rua criado em 2021, que utiliza espaços públicos para promover e incentivar a cultura urbana em Juiz de Fora. Há um ano vem ocupando o vão do Viaduto Hélio Fadel com eventos que promovem a arte e a cultura Hip Hop, com seus quatro elementos, agregando ainda o skate e o basquete de rua. Na Mostra da Diversidade Cultural promove batalha de MC e de “Tag”, shows e “cypher” (roda de breaking).



O PESO DA PELE

Alessandra Crispin, cantora, compositora e instrumentista mineira, tem 16 anos de carreira. Formada em canto e percussão pela Universidade de Música Popular Bituca, participou em 2013 do programa The Voice Brasil e lançou o seu primeiro álbum “Meu nome é Crispin” em 2016. Na Mostra da Diversidade Cultural apresenta o show “O peso da pele”, com novas canções autorais, músicas de seu primeiro disco e releituras que retratam as suas observações do comportamento da sociedade brasileira com as minorias em que a artista se insere: mulheres, população preta, LGBTQI+, periférica e umbandista.





AFOXÉ FILHOS DE OYÁ DA ZONA NORTE

O Grupo Filhos de Oyá, lançado em 2008, é originário da casa de candomblé “Abassa yá oyá inguerecy” e o primeiro afoxé da Zona Norte de Juiz de Fora. São 130 integrantes, sendo 30 percussionistas, 20 crianças, 50 brincantes, 10 integrantes da ala da benção e 20 da capoeira. Na Mostra da Diversidade Cultural o grupo apresenta músicas e danças afro em ritmo de Ijexá.



FILHOS DO ARCO-ÍRIS CIA EITA!

A Cia EITA! é um grupo teatral criado em 2018, através do programa Gente em Primeiro Lugar. A companhia produz espetáculos teatrais e oficinas artísticas e tem como premissa fazer um teatro de consistência e qualidade para o público, fortalecendo e resistindo na cena teatral de Juiz de Fora. Na Mostra da Diversidade Cultural traz intervenção artística, seguida da cena curta “Filhos do Arco-Íris”, sobre ser diferente e a aceitação das diversas formas de amar. A cena é um fragmento adaptado do espetáculo infanto-juvenil “Assinado Téo”, de estreia da Cia, premiado em dois festivais.



BATALHA DIVERSA

Criado por Raul Magalhães, bailarino, professor, coreógrafo e produtor cultural, o projeto propõe fomentar o cenário das danças vernaculares afro-estadunidenses em Juiz de Fora, através de uma batalha de danças. O evento tem como modelo as manifestações que, desde a década de 70, acontecem nos bairros periféricos dos Estados Unidos. As chamadas JAM's (festas ou reuniões culturais), comandadas por um DJ e um mestre de cerimônia (MC), são momentos de celebração da cultura hip hop e promovem a socialização e o intercâmbio cultural. Na Mostra da Diversidade Cultural acontece a 1ª edição do Batalha Diversa.



WORKSHOP PERCUSSIVO DE RITMOS

As musicistas Rozita Boechem e Jana Castro propõem um workshop gratuito de musicalização para a comunidade, em parceria com a Associação de Moradores do Bairro Monte Verde, com foco em ritmos brasileiros como Ijexá, Baião, Xote e Samba. O objetivo é resgatar os valores históricos e culturais e oferecer oportunidades de acesso à formação musical para a comunidade rural. A ação acontece dentro da programação da Mostra da Diversidade Cultural.





GRUPO JUIZ DE FORA EM SERENATA

Criado em 2001, com o objetivo de manter vivas tradições e cultura dos versos e das melodias, o grupo conta com a participação de mais de 25 seresteiros, homens e mulheres, todos na terceira idade, unidos pela vontade de cantar. Na Mostra da Diversidade Cultural se apresentam com um repertório de clássicos da música popular brasileira.



RODAS DE POESIA CONFRARIA DOS POETAS

A Confraria dos Poetas nasceu em 2004 e é coordenada por Eric Meireles de Andrade, com três antologias poéticas publicadas e responsável por realizar festivais, eventos literários e cursos. Entre os seus objetivos estão o de dar apoio aos escritores locais e promover a inserção da literatura na vida de jovens estudantes. Na Mostra da Diversidade Cultural a Confraria promove uma Roda de Poesia com sete finalistas dos Slams Interescolares.



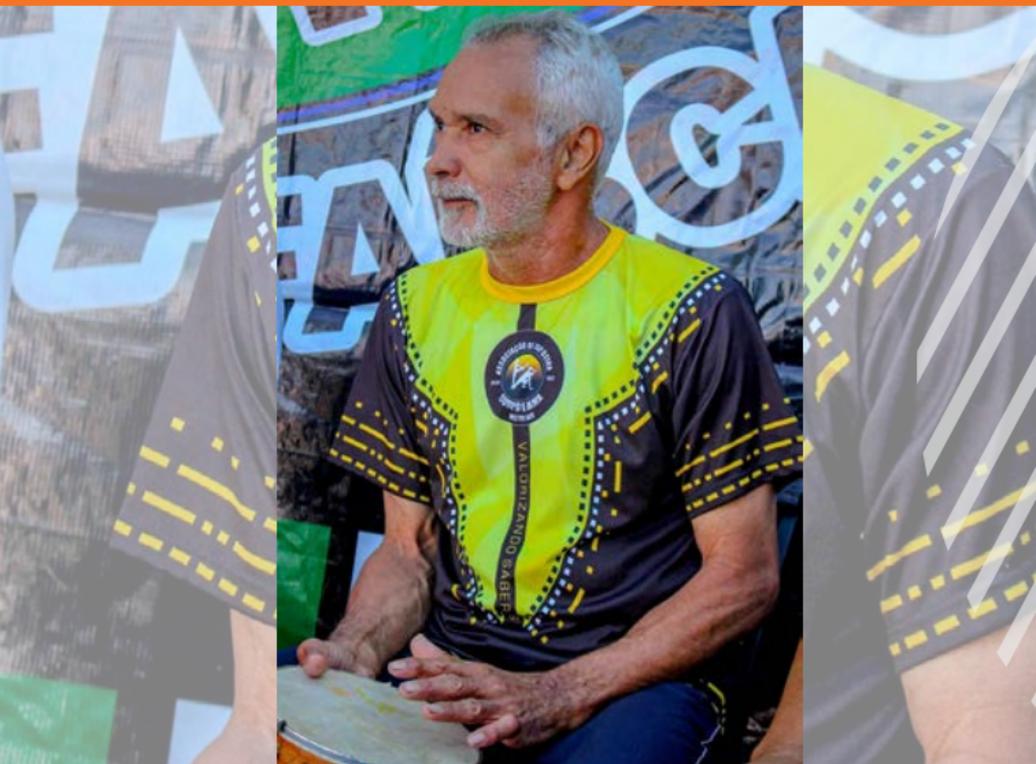
ZUMZUMZUM CONVIDA VINIL É ARTE

O ZumZumZum convida Vinil é Arte nasce em 2021 da parceria entre os DJs Pedro Paiva, do coletivo Vinil é Arte e FaustoZ, do Baile da ZumZumZum. A ideia é proporcionar ao público uma vivência híbrida entre o som analógico do vinil e o formato digital. A experiência, que teve duas edições, reflete nos repertórios dos DJs, que ultrapassam as barreiras do tempo-espaço e levam o espectador para uma viagem musical sem fronteiras. Na Mostra da Diversidade Cultural realiza edição especial.



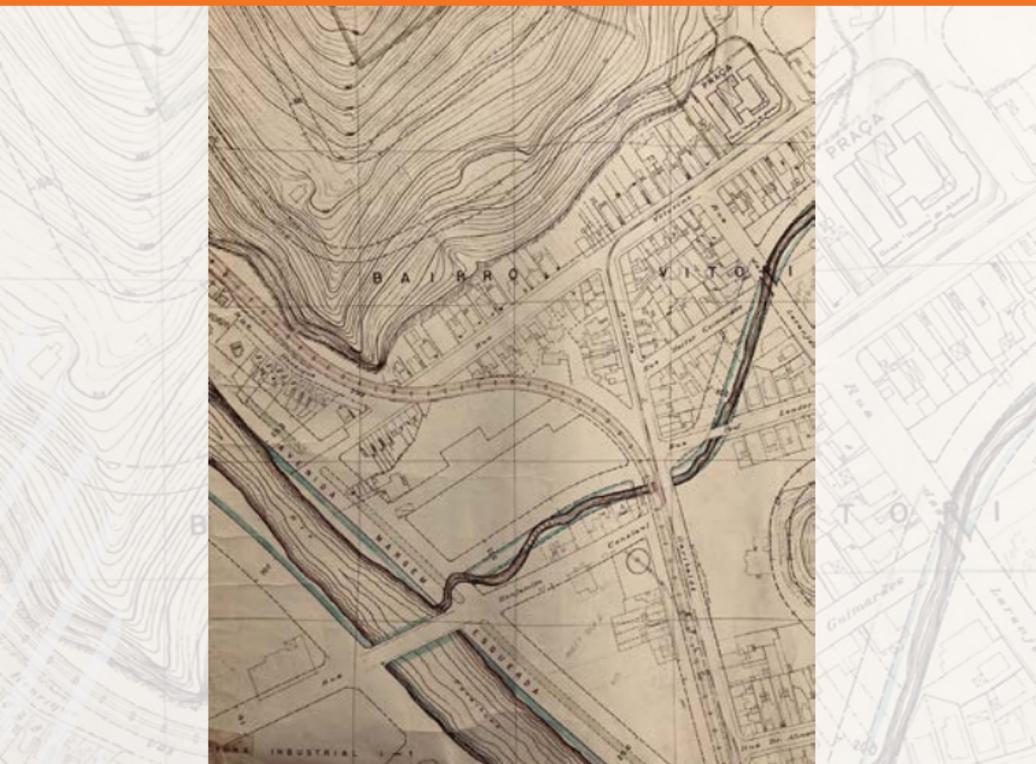
QUANDO O CARNAVAL VOLTAR

“Quando o Carnaval Voltar” é uma mostra fotográfica de Gabriel Brandão. Fotógrafo, desenhista, professor e diretor de fotografia, estudou na antiga Escola Ateliê de Imagem Espaço Cultural, no Ateliê Marcelo Casali e na Academia Internacional de Cinema. Fotógrafo documental, tem em seu currículo a participação na Projeção no Festival de Fotografia de Tiradentes “Testemunho para o não esquecimento – Fotos da tragédia de Brumadinho”, entre outras e diversas exposições individuais. Na Mostra da Diversidade Cultural apresenta suas impressões pessoais sobre o carnaval de Juiz de Fora.



ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA CORPO E ALMA

A Associação de Capoeira Corpo e Alma tem mais de 34 anos de fundação e busca manter viva a cultura da capoeira em Juiz de Fora. Criada por Ronaldo Resende, Mestre Gato, hoje tem também Halfred Angelo Resende, Mestre Kiko, entre outros participantes, para manter seu legado. Desde 2013 promove a tradicional Roda da Praça de Santa Luzia, entre outros eventos voltados à integração dos capoeiristas da cidade. Na Mostra da Diversidade Cultural realiza Vivência de Aula e Roda de Capoeira com a participação de capoeiristas da cidade e região.



O BECO É A SAÍDA

O BECO Casa de Cultura é um polo cultural formado por agentes culturais atuantes em Juiz de Fora. Situado na zona leste da cidade, às margens do Rio Paraibuna, abriga diversas linguagens artísticas, com os objetivos de valorizar o artista local e levar arte e cultura para uma parte da cidade ainda carente de programação cultural: “o outro lado do rio”. Para a Mostra da Diversidade Cultural a proposta é mapear em imagens fotográficas os becos espalhados pela Zona Leste, espaços que possam ser revitalizados. Os resultados são apresentados em exposição de fotografia em suporte Lambe-Lambe, intitulada “O beco é a saída”.





SEREIAS DA MATA RENYA DOREA

Renaya Dorea é uma artista multidisciplinar afro-indígena que dialoga com as poéticas da diáspora africana pela auto representação de mulheres afro latinas em múltiplas linguagens. Membro da APAN e co-fundadora do Coletivo Descolonia, é realizadora do documentário Afrodites (2016), entre outros curtas. Idealizadora do projeto #sereiasdamata, já produziu mais de 80 sereias negras pelo Brasil, entre espaços como o Festival Graffiti Queens, a Bial Nacional da UNE e a Mostra Negras Autoras (via Natura Musical). Na Mostra da Diversidade Cultural faz pintura mural ao vivo de uma sereia da mata – a de número 85.



TRAVA BALL

A Trava Ball é uma festa que tem o intuito dar visibilidade a pessoas Travestigeneres, usando a cultura Ballroom como uma ferramenta de acolhimento e representatividade. As balls são festas em que as pessoas se reúnem para disputar prêmios em diversas categorias. Mais que entretenimento, a cultura ballroom é um ato político que ganhou força e se tornou uma forma de expressão de pessoas LGBTIA+ e de corpos pretos e latinos, que resistem ao preconceito e lutam por espaço e respeito. Em Juiz de Fora é organizada pela Ballroom Kunt JF, Astra JF e House Off Império, com a coordenação de Sol Mourão. Na Mostra da Diversidade Cultural realiza uma Ball especial na Praça da Estação.



Sobre o Favela é Isso Aí

Favela é Isso Aí é uma associação que surgiu como fruto do Guia Cultural de Vilas e Favelas, publicado em agosto de 2004. A organização foi criada com o objetivo de proporcionar a construção da cidadania a partir do apoio e divulgação da arte e da cultura das periferias, além de promover geração de renda para os artistas, melhorar as condições do fazer artístico e acesso ao mercado cultural.





Saiba Mais!

Conheça nosso site:

www.favelaeissoai.com.br

Conheça as outras edições da Mostra, os livros e publicações do projeto:

www.favelaeissoai.com.br/mostra-diversidade-cultural

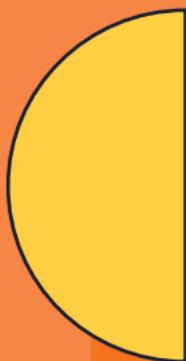
Assista aos vídeos da Mostra no Canal Favela é Isso Aí:

www.youtube.com/favelaeissoai

Acompanhe nossas Redes Sociais:

@favelaeissoai

@mostradiversidademg



MOSTRA **DA DIVERSIDADE** **CULTURAL**

JUIZ DE FORA

Ficha Técnica:

**Clarice Libânio – Coordenadora Executiva Favela é Isso Aí
e Coordenação Geral da Mostra**

César Maurício – Coordenação Artística da Mostra

Gisele Milagres – Coordenação de Produção

André Noronha Ferreira - Produção Local

Bibi Rodriguez – Comunicação e Redes Sociais

Nino Libânio e Larissa de Carvalho Zica – Estagiários

Elza Matriz – Gestão Financeira e Prestação de contas

Benjamin Libânio – Assistente Administrativo

NDG Branding – Design Gráfico

Veda AgênciaWeb – Ednilson Maia de Resende – Website

**Nossos agradecimentos especiais a
todos os grupos que nos deram as mãos
para a construção deste projeto.**

**Nossa homenagem póstuma a Flávia
Botelho, parceira e entusiasta da Mostra.**



Patrocínio



Apoio



Gestão e Produção



Realização

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

WWW.FAVELAEISSOAI.COM.BR